

A Rádio Escola

“100 Limites”

Orientadora do projecto : Professora Paula Correia

Trabalho apresentado junto do Concelho Executivo

São Brás de Alportel

RESUMO

Esta proposta de *Modelo de Gestão e de Avaliação da Rádio*, surge pelo convite que me foi feito para, neste ano lectivo, orientar um projecto ("100 Limites") já existente e implementado, por alunos, na nossa escola. Além de reorientar a produção e a distribuição dos produtos oferecidos pela rádio da nossa escola, o *Modelo de Gestão* busca consolidar uma participação mais activa com a instituição escolar e uma avaliação, mais criteriosa, dos resultados. Nesta proposta, o papel da orientadora resume-se somente à coordenação das avaliações de todos os produtos e processos envolvidos, e no redireccionamento do *Modelo*, já que, sendo um projecto estritamente desenvolvido pelos alunos, há uma equipe autónoma dos mesmos que assegura a sua operacionalidade.

Introdução

- Um dos desafios da escola é o de procurar encontrar maneiras criativas de proporcionar aos alunos, num contexto escolar, uma interacção rica com uma diversidade de linguagens: sonoras, imagéticas, escritas e hipertextuais. Integrar, portanto, a cultura tecnológica no espaço educativo e desenvolver nos alunos habilidades para a utilização desses instrumentos.

Introdução

- A interacção com estas linguagens pode conduzir o educando à aquisição de conhecimento, à reflexão e à intervenção no seu meio ambiente. Usando uma linguagem subliminar e atraente, pode produzir e reproduzir cultura, desenvolver o espírito crítico e preencher um espaço de cidadania onde exercita a sua responsabilidade e autonomia.
- Ao trabalhar com as novas tecnologias da comunicação, a escola estará, então:
- *a) a promover o exercício da cidadania;*
- *b) a proporcionar o contacto com linguagens específicas de veículos de comunicação social;*

Introdução

- c) a promover o intercâmbio de informação (interdisciplinaridade) e comunicação, ampliando o conhecimento cultural dos alunos;
- e) a estimular o desenvolvimento das seguintes **Competências:**
 - **Gerais:**
 - Motivar a comunidade escolar para o gosto pela rádio;
 - Praticar e experimentar técnicas de comunicação.
 - **Específicas:**
 - Alargar os horizontes de leitura;
 - Desenvolver a competência linguística;
 - Experimentar novas estratégias de leitura.

Introdução

- Ao nível da **expressão oral**:
 - Comunicar oralmente;
 - Produzir discursos coerentes e organizados;
 - Comunicar e fundamentar vivências;
 - Respeitar normas reguladoras da comunicação oral;
 - Exercitar a dicção.
 - Saber escutar.
- Ao nível da **expressão escrita**:
 - Promover a divulgação de documentos escritos;
 - Registrar, por escrito, produções orais;
 - Elaborar questionários de suporte a entrevistas e de avaliação das actividades;

Introdução

- Ao nível da **expressão artística**:
 - Criação do “genéricos” e “spoot’s”;
 - Escolha dos temas musicais a passar;
 - Criação de logótipo da rádio;
 - Criação de momentos de intervenção artística.
- **Outras:**
 - Experimentar a capacidade de gestão e auto-suficiência;
 - Promover o trabalho em equipa;
 - Desenvolver a autonomia e o espírito crítico;
 - Utilizar novas tecnologias (TIC);
 - Investir na capacidade de investigação e intervenção;
 - Animar culturalmente o espaço cultural da comunidade escolar.

- Como aprofundar o **relacionamento** da rádio, de forma a respeitar as suas características técnicas e de programação, com os interesses e especificidade do público-alvo?
- Como avaliar o resultado concreto do **modelo escolhido** pela rádio?
- Como realizar e apresentar as avaliações e os **resultados** de forma a serem conhecidos pela comunidade escolar?

Relacionamento da rádio com a escola

- 1.** A rádio deverá constituir-se como uma aliada, uma parceira estratégica, na viabilização e elaboração de produtos, processos e projectos educativos, funcionando como extensão complementar às actividades lectivas e à estimulação do gosto pelo saber.
- 2.** Elaboração de um acordo de parceria e cooperação: convocar e estimular o compromisso da emissora de rádio na divulgação de assuntos de interesse para este público específico

Modelo de relacionamento

- Criação de documento (acordo de parceria) onde se estabelece :
- A adesão voluntária de alunos para integrarem a equipe da rádio;
- Recepção periódica e sistemática de informação actualizada assegurada pela Biblioteca da Escola. (Jornais diários, etc...);
- Garantia de qualidade de informação, pertinência social, conteúdo passível de gerar repercussão e discussão junto aos alunos.
- Apoio efectivo da Associação de Estudantes que deve acompanhar e promover este projecto;
- Apoio do Concelho Executivo relativamente a verbas e questões burocráticas e administrativas;
- Este modelo considera e procura resolver **três grandes necessidades** sensíveis ao projecto:
 1. *falta de equipas para produções radiofónicas;*
 2. *falta de material de qualidade na programação;*
 3. *escassez de verbas.*

Projecto de Intervenção

Objecto

As acções propostas compreendem a criação de um método que visa alicerçar as etapas básicas de construção de uma parceria cooperante da rádio com a comunidade. Pretende-se, com isso, uma grelha de procedimentos e de programação com o objectivo de facilitar a gestão e acompanhamento de todo o processo operacional e avaliativo.

Etapas

São cinco as etapas básicas de construção do modelo de rádio: *Criação de conteúdos, Instrumentos/Procedimentos, Operacionalização, Administração e Avaliação*. Mesmo interdependentes, cada uma das etapas exigem objectivos, procedimentos e cronogramas específicos de execução.

Etapa 1 - Criação de conteúdos

- Selecção de um tema ou eixo temático a ser abordado.
 - . Análise da relevância para a comunidade educativa.
 - . Pesquisa sobre o tema proposto.
 - . Campos de assuntos definidos.
 - . Identificação do público prioritário.
 - . Criação jornalística.
 - . Criação de um corpo de conselheiros do projecto (professores, alunos, jornalistas, escritores, etc...)

Etapa 2 -Instrumentos/procedimentos

- Cartas personalizadas (à Presidente do Conselho Executivo, à Coordenadora da Biblioteca Escolar e ao Presidente da Associação de Estudantes da escola) com a explicação do projecto;
- Convites a parceiros para que integrem o projecto;
- Definição clara dos termos da parceria proposta;
- Organigrama da produção ;
- Horário de emissão;
- Definição de estratégias e custos.

Etapa 3 - Operacionalização

- Produção / distribuição periódica e regular dos programas.
- Criação de um Banco de Dados.
- Planeamento editorial e respectivo cronograma de produção anual e mensal.
- Publicação on-line da programação.

Etapa 4 - Administração

- Controle de qualidade dos seus produtos e processos .
- Correções de rumo do plano geral de trabalho.
- Manutenção dos equipamentos.
- Sustentabilidade do projecto.

Etapa 5 - Avaliação

O modelo de avaliação proposto baseia-se:

1. Questionário - padrão aplicado à comunidade escolar [ritmos de divulgação, dias e horários].
2. Recolha e divulgação de Informações qualitativas [ritmos de recepção / formas de uso]
3. Resultados da pesquisa registrados e disponibilizados, por escrito, através de um relatório, de gráficos percentuais e de um CD com o conteúdo integral das informações.

CONCLUSÃO

1. Este trabalho desenhou um *Modelo de Gestão e Avaliação da Rádio escola*, balizado pelos princípios da parceria e cooperação, com o objectivo de sistematizar conteúdos e procedimentos do *projecto 100 Limites*.
2. Procurou responder à necessidade real de comprovar a importância da existência de uma rádio na escola.
3. Os princípios da parceria e cooperação preconizados neste *Modelo* tiveram em conta a qualidade técnica dos programas, a pertinência dos temas abordados, o contacto directo e permanente com o público-alvo e a sustentabilidade do projecto.
4. Há algumas matrizes teóricas que acompanharam a concepção deste trabalho. As referências gramscianas de hegemonia e os conceitos de mediações, os estudos de recepção e identidades culturais discutidos em Martin-Barbero, Canclini e Hall.

